

#ESTUDOEMCASA

BLOCO Nº 16

DISCIPLINA História B e Área de Integração

ANO(S) 10º ano

APRENDIZAGENS
ESSENCIAIS

- **História B** - Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; parlamento
Área de Integração- Compreender que as mudanças que ocorrem na organização social dependem e implicam ruturas político-ideológicas.
Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónimo (A, B, C, D, H, I)

Título/Tema(s) do Bloco

A recusa da monarquia absoluta e as origens da ideologia liberal: o caso holandês e inglês

Doc.1

Qual é o papel da rainha?

Isabel II é uma monarca constitucional, isto é, ela é a cabeça do Estado Britânico, mas os seus poderes executivos são limitados pela Constituição. O seu papel é mais simbólico: representa a Grã-Bretanha nas visitas de Estado e em cerimónias oficiais. De acordo com o sítio eletrónico da realeza, o seu primeiro papel é a unidade nacional.

Ela é soberana de 16 ex-colónias britânicas, incluindo a Austrália, Canadá e Nova Zelândia; a chefe da *Commonwealth*, um corpo multinacional criado depois da dissolução do Império Britânico.

Doc.2

Rainha Isabel II, Inglaterra



Doc.3**Que poderes tem a rainha?**

A rainha tem o direito de governar: os Britânicos não são cidadãos, mas súbditos de um monarca. A maioria dos funcionários públicos tem de fazer um juramento de lealdade [...].

Embora a rainha seja politicamente neutra, tem o direito de ser consultada e de “aconselhar e avisar” os ministros. De outro modo, os seus restantes poderes – as prerrogativas reais – são exercidos no dia a dia. Isto inclui o poder de decretar leis, fazer condecorações (sob o conselho do primeiro-ministro), assinar tratados e declarar a guerra. Mas as prerrogativas reais são um tema controverso, porque permite aos governos tomar a maior parte das decisões sem recorrer ao Parlamento. [...] Margaret Thatcher usou a prerrogativa real para a guerra nas Malvinas, em 1982.

A rainha tem dois poderes individuais que podem causar uma crise política se alguma vez forem exercidos. Pode recusar o pedido do Governo para dissolver o Parlamento e convocar eleições, se ela acreditar que pode ser formado um governo legitimamente. A rainha também tem o direito de escolher o primeiro-ministro. Uma formalidade em caso de clara maioria, mas potencialmente controverso depois de uma eleição inconclusiva. [...]

Chris Alden, *The Guardian*, edição eletrónica, 16 de maio de 2002

- 1- Estabelecida no século XVII, a monarquia parlamentar britânica ainda hoje perdura, com mudanças e com permanências, muitas vezes questionando-se o papel do monarca.**

(Deve integrar na resposta, além dos teus conhecimentos, os dados disponíveis nas fontes apresentadas).